

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA DE BIOCOMBUSTÍVEIS NA DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO CERRADO

Geraldo Magella Obolari de Magalhães

Orientador: Prof. Dr. Flávio Giovanetti de Albuquerque

Dissertação (Mestrado) – Planejamento e Gestão Ambiental / Universidade Católica de Brasília – Defesa: 2007.

RESUMO

O presente trabalho buscou avaliar o impacto do programa de Biocombustíveis na disponibilidade hídrica do cerrado. Atualmente, os recursos hídricos do cerrado, na época da seca, já sofrem um desequilíbrio porque parte da evapotranspiração da região não precipita no mesmo local, conforme estudos da circulação atmosférica apresentados pelo Instituto Nacional de Meteorologia. A hipótese concernente a esse objetivo é que a expansão das culturas para a produção de Biocombustível trará um impacto negativo à disponibilidade hídrica na região. Considerando-se o aumento de temperatura, ocasionado pelo desmatamento e/ou extração da vegetação nativa do cerrado, para o plantio das oleaginosas elegíveis, que também faz aumentar o consumo de água em todo o seu ciclo, verificou-se o impacto nos recursos hídricos da região. O estudo se deu por meio de uma revisão bibliográfica sobre a evapotranspiração da vegetação nativa do cerrado, sobre a evapotranspiração das culturas potenciais para o programa de biocombustíveis e sobre a circulação atmosférica da Região Centro-Oeste. A integração dessas informações permitiu a constatação de que a disponibilidade hídrica da região poderá ser afetada negativamente, caso se busque o cumprimento das metas de produção de biocombustíveis atualmente veiculadas pelos órgãos públicos concernentes.

Palavras-chave: Biocombustíveis. Oleaginosas. Cerrado. Evapotranspiração. Recursos Hídricos. Impacto Ambiental.

O resumo aqui apresentado é de responsabilidade exclusiva de seu autor, sendo uma cópia fiel do resumo contido no documento final defendido e aprovado em sua instituição de origem.